

Dados e Indicadores Seleccionados – Roraima 2º Quadrimestre

APRESENTAÇÃO

Nesta publicação, referente ao 2º quadrimestre de 2024, apresentamos os dados de nascidos vivos, doenças de notificação compulsória (DNC), internação e mortalidade.

Os dados foram extraídos dos sistemas nacionais de informação: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

(Sinasc), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e a Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) na página do DATASUS, disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br>.

NASCIDOS VIVOS

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2024							
NASCIDOS VIVOS							
Estado/Municípios	Número de Nascidos vivos	% de mães adolescente (10 a 19 anos)	% de 6 e mais consultas pré-natal	% de cesarianas	% prematuridade (<37 semanas)	% de baixo peso ao nascer (<2.500g)	% mães de outras nacionalidades
RORAIMA	2.833	18,1	70,1	45,1	19,6	10,6	18,8
Alto Alegre	74	25,7	60,8	39,2	14,9	12,2	9,5
Amajari	55	20,0	58,2	38,2	20	16,4	7,3
Boa Vista	1.776	15,6	72,1	48	19,8	10,2	23,5
Bonfim	94	20,2	60,6	29,8	17	8,5	11,7
Cantá	102	22,5	74,5	34,3	20,6	7,8	5,9
Caracarái	59	20,3	61	37,3	22	11,9	5,1
Caroebe	41	17,1	90,2	61	2,4	0	4,9
Iracema	26	15,4	88,5	34,6	19,2	7,7	3,8
Mucajaí	78	17,9	67,9	47,4	17,9	10,3	12,8
Normandia	108	35,2	60,2	31,5	24,1	11,1	1,9
Pacaraima	110	25,5	64,8	31,8	18,2	14,5	39,1
Rorainópolis	153	14,4	74,5	63,4	22,9	12,4	9,2
São João da Baliza	39	15,4	76,9	64,1	12,8	10,3	15,4
São Luiz	27	11,1	85,2	55,6	11,1	14,8	18,5
Uiramutã	91	34,1	48,4	15,4	24,2	13,2	2,2

Fonte: Sinasc/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 03/09/2024, sujeitos à alteração.

No 2º quadrimestre de 2024, o percentual de mães adolescentes em Roraima foi de 18,1%. Entre os municípios o percentual de mães adolescentes variou de 11,1% em São Luís a 35,2% em Normandia. A ocorrência de gestações durante a adolescência é um desafio de saúde pública que acarreta implicações médicas, psicossociais e econômicas. O Ministério da Saúde recomenda no mínimo seis consultas de pré-natal e em Roraima no período avaliado, 70,1% das mães realizaram 6 ou mais consultas no pré-natal. Entre os municípios o percentual de mães com 6 ou mais consultas no pré-natal variou de 48,4% em Uiramutã a 90,2% em Caroebe. A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.¹

O percentual de partos cesáreos registrados foi de 45,1%. Entre os municípios o percentual de partos cesarianos variou de 15,4% em Uiramutã a 64,1% em São João Baliza. Por se tratar de uma cirurgia de grande porte, que pode apresentar riscos tanto para a mulher quanto para o bebê, não deve ser uma opção de parto e sim uma indicação médica quando identificada a necessidade. O percentual de prematuridade (nascidos vivos com <37 semanas de gestação) no estado foi de 19,6% dos nascidos vivos, enquanto que

a média nacional em 2023 foi de 12%². Entre os municípios o percentual de prematuridade variou de 2,4% em Caroebe a 24,2% em Alto Alegre. A prematuridade é um dos principais preditores de mortalidade infantil e, junto ao baixo peso ao nascer, é responsável pela maior proporção de morte neonatal. Ambos os critérios são considerados causas evitáveis de óbito por meio do adequado acompanhamento de pré-natal e do acesso aos serviços de saúde. O percentual de nascidos vivos com baixo peso ao nascer (<2.500g) foi de 10,6%, valor acima da média nacional de 8,6% em 2021³. Entre os municípios o percentual de prematuridade variou de 0,0% em Caroebe a 16,4% em Amajari. As principais causas relacionadas ao baixo peso são condições socioeconômicas, precariedades pré-natais, tabagismo, alcoolismo, altos índices de infecção, alguns casos de prematuridade e outras condições que resultam em alterações cognitivas.⁴

O percentual de nascidos vivos de mães de outras nacionalidades alcançou 18,8% dos nascimentos no estado. Os municípios com os maiores percentuais foram: Pacaraima (39,1%), Boa Vista (23,5%) e São Luiz (18,5%) – em sua maioria de mães venezuelanas (18,1%) expressando a intensa migração no estado com entrada pelo município de Pacaraima.

MORBIDADE – AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Os dados de morbidade são relacionados as doenças de notificação compulsórias e constam apenas os casos confirmados.

Foram confirmados 14 casos de meningites, e nenhum caso de meningite meningocócica. A varicela, doença de notificação estadual (casos não graves) e nacional (casos graves e óbitos) teve o registro de 136 casos com os maiores registros em Boa Vista e Pacaraima. A caxumba ou parotidite, também de notificação estadual, registrou 35 casos com ocorrência em quatro municípios. A Covid-19 teve 466 casos confirmados sem registro em todos os municípios. Foram confirmados 29 casos de Influenza em Boa Vista. A vigilância sentinela ocorre apenas em serviços na capital. Não foram confirmados casos de coqueluche, difteria, sarampo, rubéola, poliomielite e tétano.

Ocorreram 148 casos de HIV/Aids em adultos e três em crianças, totalizando 151 casos, 32 casos de HIV/Aids em gestantes e 15 crianças expostas ao HIV no estado. Quanto à sífilis, foram 233 casos de sífilis adquirida, 131 casos em gestantes e 47 casos de sífilis congênita. Do total de casos de hepatites virais (n=38 – excluindo os ignorados/em branco) 35,2% são de hepatite B e 31,6% de hepatite C.

Os casos prováveis de dengue, zika e chikungunya são os casos notificados subtraídos daqueles que foram descartados. Foram 274 casos prováveis de dengue, 4 de chikungunya e 0 de zika. Foram confirmados 13.207 casos de malária, destes 27,1% pelo *Plasmodium falciparum*, a forma mais letal da doença. Houve predomínio da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), a forma cutânea/mucocutânea, com 126 casos. A Leishmaniose Visceral (LV), a forma mais grave e letal da doença, teve 3 casos sendo 1 em Boa Vista e 2 em Uiramutã. Os atendimentos antirrábicos alcançaram 1.683 atendimentos por animal potencialmente transmissor da raiva. Não houve ocorrência de casos em humanos. Foram registrados 93 acidentes ofídicos. Não foram confirmados casos de leptospirose, doença de chagas aguda e de febre maculosa.

Foram 24 casos de hanseníase, destes 75,0% são casos novos. A ocorrência em menores de 15 anos foi de 8,3%. Quanto a tuberculose, houve um total de 115 casos novos, destes 80,7% da forma pulmonar. Do total de casos 24,9% ocorreram na população imigrantes, 23,4% em pessoas privada de liberdade, 18,0% em indígenas e 7,6% de coinfeção TB/HIV.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 1º quadrimestre 2024

AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS - casos confirmados

Estado/ Municípios	Meningite	Meningite Meningocócica	Coqueluche	Difteria	Sarampo	Rubéola	Varicela	Caxumba/ Parotidite	Covid- 19	Influenza	Poliomielite/ PFA	Tétano acidental	Tétano neonatal
RORAIMA	14	0	0	0	0	0	136	35	3.261	19	0	0	0
Alto Alegre	1	0	0	0	0	0	3	0	104	0	0	0	0
Amajari	0	0	0	0	0	0	0	0	38	0	0	0	0
Boa Vista	7	0	0	0	0	0	110	29	2.355	18	0	0	0
Bonfim	0	0	0	0	0	0	4	1	8	0	0	0	0
Cantá	2	0	0	0	0	0	4	3	30	1	0	0	0
Caracaraí	1	0	0	0	0	0	3	1	95	0	0	0	0
Caroebe	0	0	0	0	0	0	0	1	20	0	0	0	0
Iracema	1	0	0	0	0	0	0	0	91	0	0	0	0
Mucajá	0	0	0	0	0	0	2	0	106	0	0	0	0
Normandia	0	0	0	0	0	0	2	0	86	0	0	0	0
Pacaraima	2	0	0	0	0	0	8	0	80	0	0	0	0
Rorainópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	92	0	0	0	0
São João da Baliza	0	0	0	0	0	0	0	0	36	0	0	0	0
São Luiz	0	0	0	0	0	0	0	0	17	0	0	0	0
Uiramutã	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 03/09/2024, sujeitos à alteração.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2024

AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - HIV/AIDS, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS - casos confirmados

Estado/Municípios	HIV/Aids (Adulto)	HIV/Aids Criança)	HIV/Aids em gestante	Criança exposta ao HIV	Sífilis adquirida	Sífilis em gestante	Sífilis congênita	Hepatites virais	% Hepatite B	% Hepatite C
RORAIMA	131	0	33	18	233	106	52	38	35,2	31,6
Alto Alegre	3	0	0	1	4	1	1	2	50,0	50,0
Amajari	1	0	1	1	2	1	0	2	33,3	0,0
Boa Vista	92	0	27	13	145	79	44	24	27,3	41,7
Bonfim	2	0	1	1	9	0	0	1	50,0	0,0
Cantá	6	0	2	1	8	2	1	0	0,0	0,0
Caracaraí	7	0	0	0	3	2	0	1	0,0	0,0
Caroebe	1	0	0	0	7	0	0	1	50,0	0,0
Iracema	0	0	1	1	13	3	1	1	50,0	0,0
Mucajá	1	0	0	0	3	5	1	0	0,0	0,0
Normandia	2	0	0	0	18	0	1	0	0,0	0,0
Pacaraima	11	0	1	0	4	9	1	1	100,0	0,0
Rorainópolis	3	0	0	0	3	3	2	5	80,0	20,0
São João da Baliza	1	0	0	0	1	0	0	0	0,0	0,0
São Luiz	1	0	0	0	1	0	0	0	0,0	0,0
Uiramutã	0	0	0	0	4	1	0	0	0,0	0,0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 04/09/2024, sujeitos à alteração.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2024
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - ARBOVIROSES, MALÁRIA E ZOONOSES – casos confirmados

Estado/ Municípios	Dengue*	Chikungunya*	Zika*	Febre Amarela Silvestre	Malária	% de malária falciparum	LTA	LV	Atendimento antirrábico	Raiva humana	Acidente ofídico	Doença de chagas aguda	Febre maculosa	Leptospirose
RORAIMA	274	4	0	0	13.207	27,1	126	3	1.683	0	93	0	0	2
Alto Alegre	1	1	0	0	6.895	28,8	2	0	27	0	6	0	0	1
Amajari	0	0	0	0	2.751	31,5	8	0	11	0	3	0	0	0
Boa Vista	118	2	0	0	1.247	26,8	33	1	1301	0	14	0	0	0
Bonfim	1	0	0	0	50	41,0	2	0	17	0	4	0	0	0
Cantá	6	0	0	0	172	16,9	2	0	25	0	13	0	0	0
Caracaraí	1	0	0	0	153	27,1	2	0	60	0	4	0	0	1
Caroebe	1	0	0	0	176	27,1	37	0	8	0	5	0	0	0
Iracema	9	0	0	0	677	43,1	0	0	12	0	6	0	0	0
Mucajá	1	0	0	0	218	31,6	3	0	77	0	2	0	0	0
Normandia	14	0	0	0	2	28,4	0	0	18	0	2	0	0	0
Pacaraima	4	1	0	0	376	10,4	12	0	53	0	12	0	0	0
Rorainópolis	117	0	0	0	131	21,3	21	0	53	0	5	0	0	0
São João da Baliza	0	0	0	0	71	17,0	2	0	12	0	4	0	0	0
São Luiz	1	0	0	0	46	18,8	2	0	7	0	0	0	0	0
Uiramutã	0	0	0	0	242	10,9	0	2	2	0	13	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 04/09/2024, sujeitos à alteração.

*Caso provável. LTA – Leishmaniose Tegumentar Americana. LV – Leishmaniose Visceral.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2024
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – HANSENÍASE E TUBERCULOSE - casos confirmados

Estado/Municípios	Hanseníase	% caso novo	% em < 15 anos	Tuberculose (caso novo)	% forma pulmonar	% de coinfeção TB/HIV	%de PPL*	% de imigrante	% de indígenas
RORAIMA	27	67,6	18,5	154	76,6	21,4	26,6	24,9	17,5
Alto Alegre	0	0,0	0,0	6	83,3	16,7	0,0	0,0	100,0
Amajari	0	0,0	0,0	4	100,0	50,0	0,0	25,0	75,0
Boa Vista	18	66,7	16,7	107	77,6	23,4	20,6	32,7	8,4
Bonfim	0	0,0	0,0	3	33,3	33,3	0,0	0,0	33,3
Cantá	0	0,0	0,0	4	50,0	0,0	25,0	0,0	0,0
Caracaraí	1	0,0	0,0	6	50,0	33,3	16,7	0,0	33,3
Caroebe	0	0,0	0,0	1	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Iracema	0	0,0	0,0	2	100,0	0,0	0,0	0,0	50,0
Mucajá	0	0,0	0,0	3	100,0	0,0	66,7	0,0	0,0
Normandia	0	0,0	0,0	5	40,0	0,0	20,0	0,0	60,0
Pacaraima	0	0,0	0,0	5	80,0	0,0	0,0	80,0	40,0
Rorainópolis	4	75,0	0,0	3	100,0	0,0	0,0	33,3	0,0
São João da Baliza	0	0,0	0,0	2	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
São Luiz	4	75,0	50,0	1	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Uiramutã	0	0,0	0,0	2	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 04/09/2024, sujeitos à alteração. *PPL – pessoas privadas de liberdade.

INTERNAÇÃO

No período de maio a julho ocorreram o total de 781 internações, 56,8% ocorreram em estabelecimentos de saúde na capital. Houve predomínio de internações no sexo feminino (52,2%).

Quando aos capítulos da CID-10, houve predomínio de internações por “doenças do aparelho respiratório” seguido de “gravidez, parto e puerpério”.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2024 - Dados disponíveis no DATASUS/MS até julho/2024

INTERNAÇÕES HOSPITALARES – POR FAIXA ETÁRIA

Município	<1 ano	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80	Total
RORAIMA	17	44	12	19	47	51	56	51	44	50	42	46	61	56	55	44	30	56	781
Amajari	1	3	1	1	1	0	0	2	0	0	2	0	1	1	2	3	1	5	24
Alto Alegre	5	0	0	6	19	23	27	24	31	35	31	33	38	46	36	27	27	36	444
Boa Vista	0	0	0	0	0	4	1	4	0	0	0	2	0	0	0	2	0	1	14
Bonfim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	0	0	1	0	1	6
Cantá	0	11	2	2	1	0	5	1	0	0	4	4	9	2	4	2	0	2	49
Caracaraí	1	1	1	5	2	4	4	3	3	1	1	0	4	0	0	0	0	3	33
Caroebe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Irçema	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	2	0	0	6
Mucajá	2	12	2	1	7	4	5	8	0	3	0	1	0	0	2	2	0	3	52
Normandia	5	13	5	2	15	13	12	6	4	6	0	4	3	1	6	2	1	2	100
Pacaraima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	2	0	1	0	7
Rorainópolis	2	4	1	2	1	2	2	3	5	3	2	0	2	1	2	1	0	3	36
São João da Baliza	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	5
São Luiz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	3
Uiramutã	17	44	12	19	47	51	56	51	44	50	42	46	61	56	55	44	30	56	781

Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde. Dados de 11/09/2024, sujeitos à alteração.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2024 - Dados disponíveis no DATASUS/MS até julho/2024

INTERNAÇÕES HOSPITALARES – POR SEXO E RAÇA/COR

Município	Masculino	Feminino	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Total
RORAIMA	373	408	11	10	671	18	71	781
Amajari	0	1	0	0	0	0	1	1
Alto Alegre	14	10	2	0	17	3	2	24
Boa Vista	232	212	5	4	406	12	17	444
Bonfim	3	11	0	0	9	0	5	14
Cantá	3	3	0	0	5	0	1	6
Caracaraí	20	29	3	0	45	1	0	49
Caroebe	22	11	0	1	32	0	0	33
Irçema	1	0	0	0	1	0	0	1
Mucajá	3	3	0	0	4	1	1	6
Normandia	14	38	1	2	27	0	22	52
Pacaraima	38	62	0	2	81	0	17	100
Rorainópolis	3	4	0	0	6	1	0	7
São João da Baliza	16	20	0	1	33	0	2	36
São Luiz	3	2	0	0	5	0	0	5
Uiramutã	1	2	0	0	0	0	3	3

Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde. Dados de 11/09/2024, sujeitos à alteração.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2024 - Dados disponíveis no DATASUS/MS até julho/2024
INTERNAÇÕES HOSPITALARES – POR CAPÍTULOS DA CID-10

Município	Cap 01	Cap 02	Cap 03	Cap 04	Cap 05	Cap 06	Cap 07	Cap 08	Cap 09	Cap 10	Cap 11	Cap 12	Cap 13	Cap 14	Cap 15	Cap 16	Cap 17	Cap 18	Cap 19	Cap 21	Total	
Amajari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alegre	1	0	0	1	0	0	0	0	0	10	0	2	0	5	1	0	0	0	0	4	4	4
Boa Vista	26	0	10	26	0	1	0	0	14	28	33	13	2	33	0	3	1	0	9	245	245	
Bonfim	1	0	1	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0
Cantá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Caracaraí	4	0	0	1	0	0	0	0	2	20	6	5	0	1	4	0	0	0	1	5	5	5
Caroebe	3	0	0	4	0	0	0	0	0	5	0	4	0	3	4	0	0	1	2	7	7	7
Iracema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mucajá	1	0	0	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Normandia	5	0	0	5	0	0	0	0	1	12	1	2	0	7	14	0	0	0	0	5	5	5
Pacaraima	7	0	0	6	0	0	0	0	0	20	1	10	0	13	32	0	0	1	5	5	5	5
Rorainópolis	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São João da Baliza	4	0	1	0	0	0	0	0	1	12	1	2	0	1	2	0	0	0	4	8	8	8
São Luiz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Uiramutã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	56	0	12	47	0	1	0	0	18	114	46	45	2	66	67	3	1	2	21	56	781	

Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde. Dados de 11/09/2024, sujeitos à alteração.

LEGENDA:

Causa (Capítulos da CID-10)

- | | | | |
|--------|--|--------|--|
| Cap 01 | I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | Cap 11 | XI. Doenças do aparelho digestivo |
| Cap 02 | II. Neoplasias (tumores) | Cap 12 | XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo |
| Cap 03 | III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | Cap 13 | XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo |
| Cap 04 | IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | Cap 14 | XIV. Doenças do aparelho geniturinário |
| Cap 05 | V. Transtornos mentais e comportamentais | Cap 15 | XV. Gravidez parto e puerpério |
| Cap 06 | VI. Doenças do sistema nervoso | Cap 16 | XVI. Algumas afec originadas no período perinatal |
| Cap 07 | VII. Doenças do olho e anexos | Cap 17 | XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas |
| Cap 08 | VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | Cap 18 | XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat |
| Cap 09 | IX. Doenças do aparelho circulatório | Cap 19 | XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas |
| Cap 10 | X. Doenças do aparelho respiratório | Cap 20 | XX. Causas externas de morbidade e mortalidade |
| | | Cap 21 | XXI. Contatos com serviços de saúde |

MORTALIDADE

No 2º quadrimestre ocorreram 968 óbitos no estado, destes 61 óbitos em menores de 1 ano (6,3% do total de óbitos). Houve predomínio de óbitos masculinos (59,9%) e de pessoas pardas (55,0%). Destaca-se que 12,5% ocorreram em indígenas. As causas de morte, segundo os Capítulo da CID-10, mais prevalente foram as doenças do aparelho circulatório com 23,6% das mortes,

seguido das neoplasias (16,4%) e das causas externas - acidente e violência – com 13,2%. Do total de óbito por causas externas, 26,6% foram por agressões/homicídios e 28,1% por acidente de transporte. Ocorreram 5 óbitos maternos, 58 óbitos por afecções originárias no período perinatal e 21 por malformações congênitas. As causas de óbito mal definidas representam 2,5% do total.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2024

MORTALIDADE – FAIXA ETÁRIA, SEXO E RAÇA/COR

Estado/Municípios	Número de óbitos	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 e + anos	Masculino	Feminino	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
RORAIMA	968	61	22	12	17	45	277	502	580	388	198	52	8	533	121
Alto Alegre	41	3	4	2	1	2	8	20	28	13	7	2	1	9	21
Amajari	15	2	1	1	1	1	5	3	4	11	1	0	0	3	10
Boa Vista	679	39	13	6	11	33	191	361	407	272	167	40	5	392	31
Bonfim	14	1	0	0	0	0	3	9	8	6	2	0	0	4	7
Cantá	21	0	0	2	2	1	6	10	13	8	2	0	0	11	8
Caracaraí	35	0	1	1	0	0	15	17	24	11	4	2	1	22	3
Caroebe	18	0	0	0	0	2	2	14	11	7	3	2	0	12	0
Iracema	8	0	0	0	0	1	3	4	4	4	0	1	0	7	0
Mucajá	26	1	0	0	0	1	4	20	17	9	6	1	0	18	1
Normandia	9	0	0	0	0	0	4	5	4	5	0	0	0	4	5
Pacaraima	25	4	1	0	0	2	9	7	13	12	1	0	0	10	12
Rorainópolis	41	5	0	0	2	1	18	14	26	15	3	2	0	33	1
São João da Baliza	6	0	0	0	0	0	2	4	4	2	0	1	0	5	0
São Luiz	7	0	0	0	0	0	2	5	4	3	2	1	1	3	0
Uiramutã	23	6	2	0	0	1	5	9	13	10	0	0	0	0	22

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 10/09/2024, sujeitos à alteração.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2024**MORTALIDADE – CAUSA DE MORTE (CAPÍTULOS DA CID-10)**

Estado/Municípios	DIP*	Neoplasias	Doenças do Aparelho circulatório	Doenças do Aparelho respiratório	Gravidez parto e puerpério	Afecções originárias no período perinatal	Malformação congênita	Causas externas	% de homicídios	% Acidente de transporte	Mal definidas
RORAIMA	59	159	229	107	5	58	21	128	26,6	28,1	24
Alto Alegre	5	7	10	4	1	1	0	4	25	25	1
Amajari	1	1	3	0	1	2	1	1	0	0	1
Boa Vista	38	121	159	75	2	45	15	88	26,1	25	11
Bonfim	0	2	3	4	0	1	0	1	100	0	0
Cantá	3	2	5	2	0	0	0	3	0	66,7	2
Caracaraí	1	3	8	4	0	1	0	9	22,2	22,2	1
Caroebe	2	1	7	1	1	0	0	2	50	0	0
Irçema	1	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0
Mucajá	1	7	8	1	0	0	1	3	66,7	33,3	1
Normandia	0	2	2	1	0	0	0	1	0	0	1
Pacaraima	3	1	5	3	0	3	0	2	0	50	1
Rorainópolis	0	5	7	4	0	2	4	9	44,4	33,3	4
São João da Baliza	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0
São Luiz	1	1	3	1	0	0	0	0	0	0	1
Uiramutã	3	2	4	5	0	3	0	5	0	80	0

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 10/09/2024, sujeitos à alteração. *DIP – Doenças Infecciosas e Parasitárias.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Importância do pré-natal. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/#:~:text=A%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20pr%C3%A9%20natal,reduzindo%20os%20riscos%20da%20gestante>. Acesso em: 26 fev 2024.

2. Brasil. Ministério da Saúde. <https://bvsmms.saude.gov.br/17-11-dia-mundial-da-prematuridade-separacao-zero-aja-agora-mantenha-pais-e-bebes-prematurados-juntos/#:~:text=No%20Brasil%2C%20340%20mil%20beb%C3%AAs,do%20>

[C3%ADndice%20de%20pa%C3%ADses%20europeus](https://bvsmms.saude.gov.br/17-11-dia-mundial-da-prematuridade-separacao-zero-aja-agora-mantenha-pais-e-bebes-prematurados-juntos/#:~:text=No%20Brasil%2C%20340%20mil%20beb%C3%AAs,do%20). Acesso em: 26 fev 2024.

3. Vidigal, MCS. Relatório primeira infância. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/dados/brasil/>. Acesso em: 26 fev 2024.

4. Moreira, MM et al. (2022). Prevalência de baixo peso ao nascer de um município do sul do estado do Tocantins. *Revista Extensão*, 6(1), 165-173. Recuperado de <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/4811>

CGVS | Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

SECRETARIA DE SAÚDE



GOVERNO DE RORAIMA

Antônio Oliverio Garcia de Almeida
Governador do Estado de Roraima

Cecília Smith Lorenzon Basso
Secretária de Estado da Saúde de Roraima

Valdirene de Oliveira Cruz
Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde

José Vieira Filho
Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica

Equipe Técnica

Emerson Ricardo de Souza Capistrano
José Ricardo Flores Ferreira
Luiz Henrique da Silva Junior
Maria Soledade Garcia Benedetti
Rosinaldo Pinto da Silva